

Danos de mosca-da-raiz, *Delia* sp., em cebola

Leandro Delalibera Geremias¹, Paulo Antônio de Souza Gonçalves² e Juracy Caldeira Lins Junior³

A Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) informa que os surtos de larvas de mosca que danificam o sistema radicular de plantas de cebola verificados em alguns municípios no estado de Santa Catarina são causados por uma espécie de mosca (Insecta, Diptera) da família Anthomyiidae e do gênero *Delia* (Fig. 1). A identificação específica desse inseto, ou seja, o nome da espécie, está sendo revisto por pesquisadores da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Amostras coletadas em anos anteriores (safras 2019/20 e 2020/21) foram identificadas como pertencente a uma única espécie. Estudos realizados por pesquisadores da UFPR revelaram existir um erro na identificação dos espécimes-tipo depositados em museus taxonômicos que são utilizados como referência para a identificação das moscas do gênero *Delia* coletadas em todo o Brasil. Desta forma, por se tratar de uma reclassificação, a divulgação do nome da espécie depende da

autorização do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa) e da publicação de trabalho científico específico sobre o assunto.



Figura 1. Adulto da mosca-da-raiz (*Delia* sp.): observar as asas em repouso sob o abdome, coloração acinzentada e presença de cerdas abundantes no dorso

Foto: Leandro Delalibera Geremias

¹Engenheiro-agrônomo, Dr., Epagri/Estação Experimental de Ituporanga (EEItu), Estrada Geral, 453, Ituporanga, SC, Fone: (47) 35338841, e-mail: leandrogeremias@epagri.sc.gov.br.

²Engenheiro-agrônomo, Dr., Epagri/EEItu, e-mail: pasg@epagri.sc.gov.br.

³Engenheiro-agrônomo, Dr., Epagri/Estação Experimental de Caçador (EECd), CP 591, 89501-032, Caçador, SC, Fone: (49) 35616814, e-mail: juracyjunior@epagri.sc.gov.br.

A ocorrência de surtos de *Delia* sp. em plantios de cebola é observada há muitos anos na região do Alto Vale do Itajaí, SC, como já foi relatado por Boff (1991) e Gonçalves (1995; 1996). Naquela época a espécie foi identificada como *Delia platura* (MEIGEN, 1826), mas isso já foi descartado pelos pesquisadores. Como tais surtos são ocasionais, ou seja, localizados em determinadas áreas e ocorrendo apenas em determinados anos agrícolas, os danos causados por *Delia* sp. não são frequentes. Portanto, ela é considerada como uma praga secundária para a cultura da cebola.

Porém, durante as safras de 2021 e 2022 foram observados surtos populacionais de *Delia* sp. em plantio de cebola de diversos municípios produtores nas regiões do Alto Vale do Itajaí, Planalto Sul Catarinense e no Alto Vale do Rio do Peixe. Os surtos observados nestas últimas duas safras ocorreram com ampla distribuição geográfica e vêm causando sérios prejuízos para a cultura.

Apesar de ser considerada uma praga ocasional, os danos causados por *Delia* sp. são severos principalmente na fase inicial de desenvolvimento de plantas em canteiro, semeadura direta ou transplantio (Fig. 2).

Estes insetos possuem o desenvolvimento do tipo holometábolo, havendo, portanto, as fases de ovo, larva, pupa e adulto. Os adultos possuem corpo delgado e em média 5mm de comprimento (Fig. 1). Fêmeas adultas ovipositam no solo junto às plântulas recém-transplantadas ou germinadas. Após a eclosão, as larvas se dirigem para as raízes das plantas e se alimentam delas. A coloração das larvas é branco-amarelada e elas podem alcançar entre 6 a 8mm de comprimento. As larvas podem abrir orifícios na planta recém-transplantada, na região conhecida como “coroa”, abrindo galerias em seu interior, causando danos

semelhantes aos de um inseto broqueador (Fig. 2).

Os estudos sobre essa praga ainda são escassos no Brasil. Entretanto, com base em informações obtidas na literatura em outros países, sabe-se que os surtos de *Delia* sp. em cebola estão relacionados a diferentes fatores causadores de estresse nas plantas, principalmente aqueles decorrentes das condições climáticas. Contudo, ainda não existe um consenso sobre os fatores determinantes para a ocorrência desses surtos.

Além da cultura da cebola, *Delia* sp. foi relatada atacando as culturas de alho, brássicas, feijão e soja. Porém, exceto para a primeira cultura, danos significativos ainda não foram registrados no estado de Santa Catarina.

Convém ressaltar que não há no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) inseticidas registrados para o controle específico de moscas do gênero *Delia*.

As principais recomendações para se evitar o ataque de *Delia* sp. são:

- Não transplantar as mudas em áreas de canteiro;
- Evitar danificar os tecidos das mudas no manuseio durante o transplantio, utilizando plantas saudáveis;
- Remover restos de culturas, especialmente podas de mudas das áreas de plantio;
- Utilizar fontes de adubos orgânicos bem curtidados e realizar adubação química balanceada;
- Caso seja possível, realizar a rotação de culturas, principalmente com adubos verdes, que devem ser preferencialmente acamados com rolo-faca ou equipamento similar ao invés de incorporados nas áreas de plantio;
- Evitar estresse às mudas, como falta ou excesso de irrigação, principalmente nos primeiros dias após o transplantio ou semeadura direta;

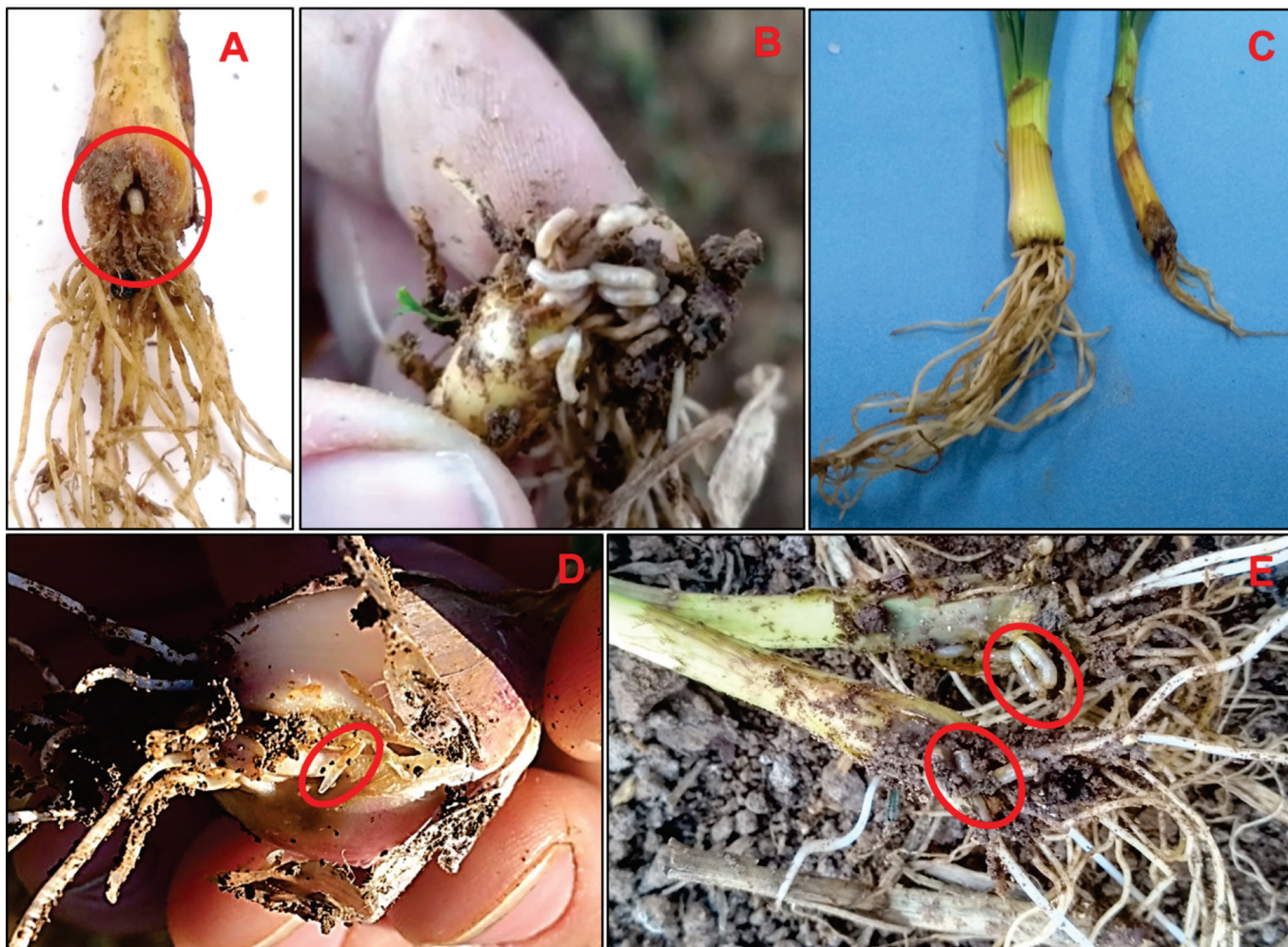


Figura 2. Danos causados pela mosca-da-raiz (*Delia* sp.) em alho e cebola nas regiões do Alto Vale do Itajaí e Alto Vale do Rio do Peixe, Santa Catarina. Orifício de entrada da larva no sistema radicular na região da “coroa” em planta de cebola recém-transplantada (A); ataque intenso com destruição da “coroa” pelas larvas (B); planta de cebola sadia e danificada por larvas ao lado (C); larva perfurando bulbilho de alho (D) e larvas atacando as raízes de plantas de cebola a campo (E)
Foto: Leandro Delalibera Geremias (A-E). Juracy C. Lins Junior (D)

- Utilizar herbicidas com dose segura e umidade adequada para evitar danos ao sistema radicular de cebola.

Referências

BOFF, M.I.C. Ocorrência de *Delia platura* (Meigen, 1826) (Diptera, Anthomyiidae) em cebola, no estado de Santa Catarina. **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, Londrina, v.20 , n.2, p.462-463, 1991.

GONÇALVES, P.A.S. Constatação de *Pseudosciara pedunculata* Enderlein (Diptera - Sciaridae) em cebola. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 1995, Caxambu. **Resumos[...]**. Lavras, MG: SEB/UFLA/ESAL, 1995. p. 238-238.

GONÇALVES, P.A.S. Ocorrência de larvas de mosca causando danos na cultura da cebola. *In*: REUNIÃO DE PESQUISA DE CEBOLA NO MERCOSUL, 1996, Ituporanga, Sc. **Resumos[...]** Ituporanga, SC: Epagri, 1996. p. 26-26.